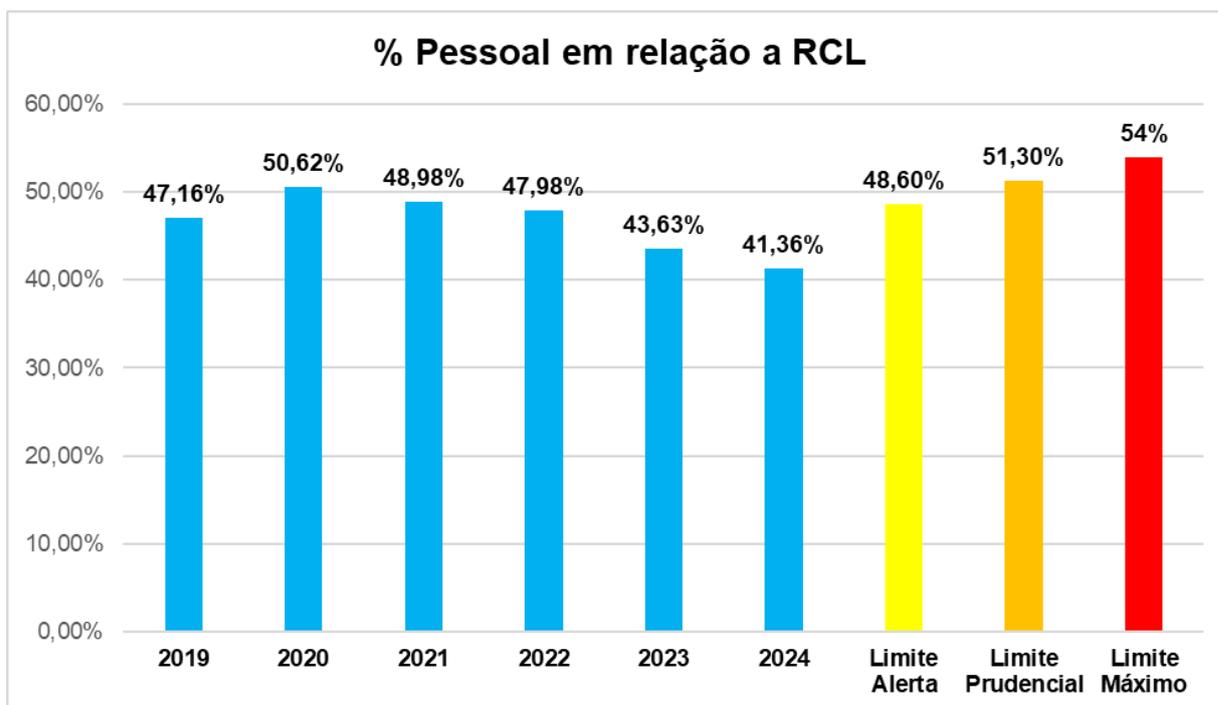


NOTA TÉCNICA COM ÊNFASE NO INVESTIMENTO EM PESSOAL E NA SAÚDE DO MUNICÍPIO DE NATAL

Esta nota, elaborada pelo Instituto Latino-Americano de Estudos Socioeconômicos – ILAESE, a pedido do Sindicato dos Trabalhadores da Saúde do Rio Grande do Norte – SINDSAÚDE-RN, apresenta informações sobre o investimento público da Prefeitura de Natal em saúde e em pessoal. Primeiramente, são apresentados os investimentos totais em pessoal no município e, em seguida, os dados específicos sobre os investimentos na área da saúde e nos profissionais do setor, com destaque para a terceirização e os gastos com o setor privado.

Investimento em Pessoal na prefeitura de Natal

Abaixo, temos o gráfico acerca do investimento percentual total em pessoal em relação a receita corrente líquida do município de Natal. Vejamos:



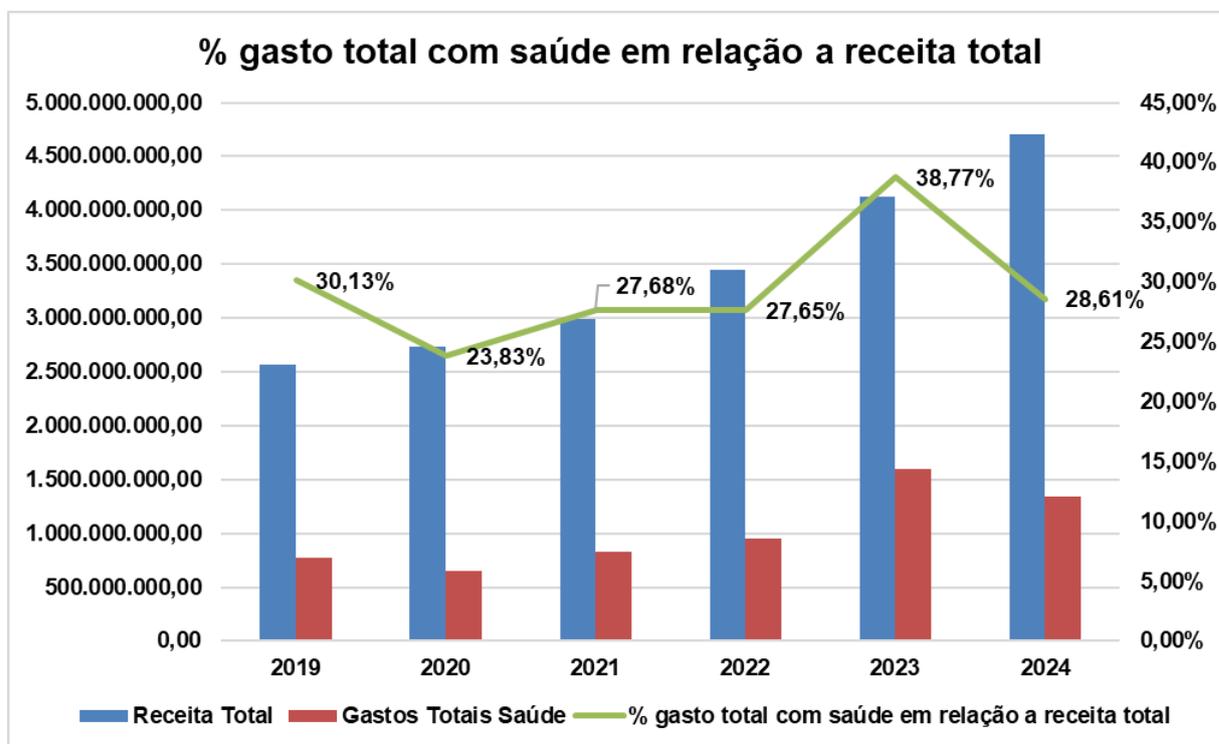
Fonte: Tesouro Nacional; Elaboração: ILAESE

Na série histórica analisada, observamos que a Prefeitura de Natal vem investindo cada vez menos em pessoal. Com base na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), o investimento em pessoal no município não atinge sequer o limite de alerta de 48,6%. Nos estudos realizados pelo ILAESE, fazemos críticas à LRF, pois ela estabelece um teto para o investimento em pessoal, o que acaba por garantir que uma parte significativa do orçamento público seja direcionada à terceirização ou às Organizações Sociais de Saúde (OSS).

Ainda assim, mesmo considerando os limites impostos pela lei, constatamos que a prefeitura investe muito pouco em pessoal — em 2024, apenas 41,36% da Receita Corrente Líquida (RCL), o menor percentual entre os anos analisados, ficando bem abaixo tanto do limite de alerta quanto do limite prudencial.

Investimentos da prefeitura de Natal em Saúde

No gráfico a seguir apresentamos o total investido em saúde pela prefeitura de Natal em relação à receita total do município nos respectivos anos.

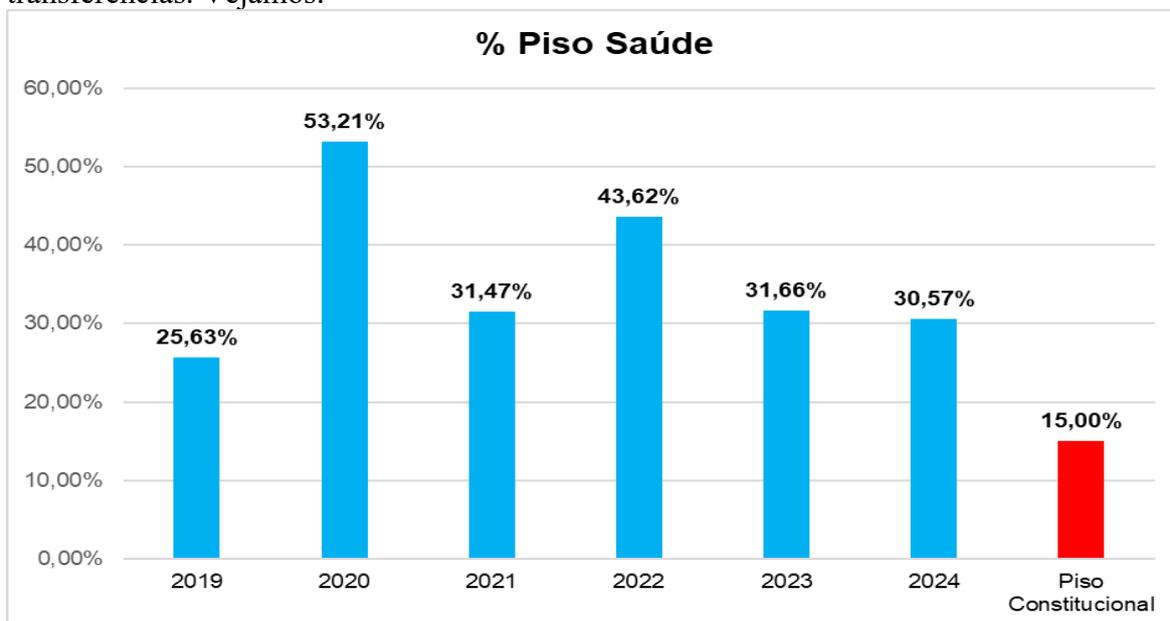


Fonte: Tesouro Nacional e SIOPS; Elaboração: ILAESE

No gráfico, podemos observar que o investimento em saúde pela Prefeitura de Natal não acompanha o crescimento da receita total. Em todos os anos analisados, a receita total do município aumentou, enquanto o investimento em saúde, em 2024, foi menor do que em 2023 — apenas 28,61% da receita total foi destinado à saúde.

Dessa forma, constatamos que está em curso um processo de desinvestimento na área da saúde no município de Natal.

Apesar do baixo investimento ao longo dos anos analisados, a prefeitura cumpriu o piso constitucional mínimo da saúde, que é de 15% da receita proveniente de impostos e transferências. Vejamos:



Fonte: SIOPS; Elaboração: ILAESE

Em todos os anos a prefeitura cumpre o piso mínimo constitucional de 15% da saúde a questão agora é entender como a prefeitura gasta estes recursos, por isso a seguir analisamos os indicadores da saúde do município de Natal de 2019 a 2024 dando destaque para três indicadores.

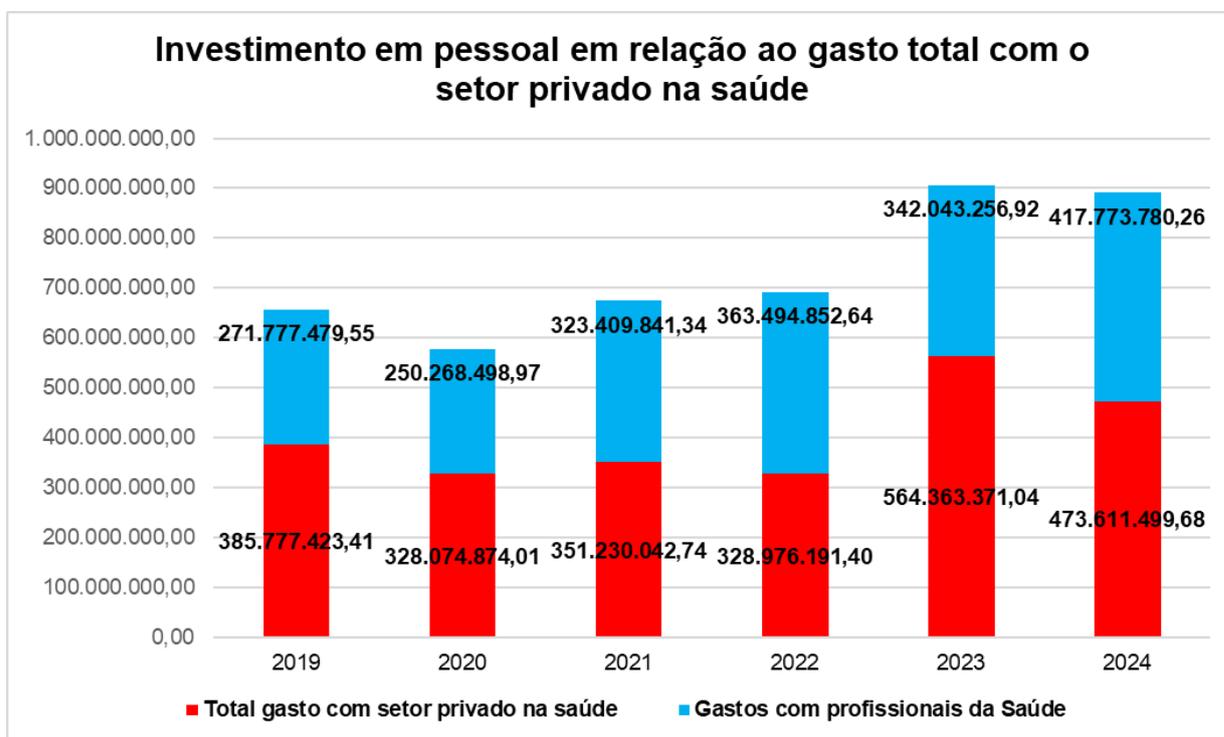
Indicadores	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Participação da receita de impostos na receita total do Estado	25,45 %	28,46 %	24,59 %	23,58 %	22,47 %	23,37 %
Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Estado	48,75 %	54,49 %	55,34 %	51,81 %	53,13 %	52,92 %
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Estado	22,93 %	28,65 %	25,78 %	26,24 %	27,17 %	37,41 %
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Estado	85,83 %	88,60 %	84,22 %	83,03 %	84,18 %	86,45 %
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Estado	38,07 %	43,92 %	40,78 %	39,82 %	39,34 %	52,04 %
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Estado	51,57 %	56,94 %	51,50 %	49,70 %	47,04 %	45,50 %
Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Estado, por habitante	R\$ 880,53	R\$ 924,13	R\$ 1.079,54	R\$ 1.183,10	R\$ 2.054,25	R\$ 1.790,88
Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	35,17 %	38,47 %	39,06 %	38,12 %	21,37 %	31,05 %
Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,16 %	1,16 %	0,37 %	0,80 %	0,81 %	0,43 %
Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	45,72 %	50,32 %	42,20 %	27,09 %	30,64 %	25,48 %
Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	0,58 %	0,32 %	0,69 %	0,25 %	1,15 %	1,06 %
Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	4,20 %	0,11 %	0,22 %	7,41 %	4,62 %	9,72 %
Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	40,64 %	56,29 %	47,21 %	46,63 %	34,01 %	72,89 %
% da receita própria aplicada em ASPs conforme a LC 141/2012	25,62 %	30,72 %	31,47 %	24,33 %	31,65 %	30,56 %

Fonte: SIOPS; Elaboração: ILAESE

Acima, temos em laranja o percentual investido em pessoal do total gasto com saúde; em amarelo, o gasto com terceirização via pessoa jurídica; e, em verde, o gasto com instituições privadas “sem fins lucrativos”. Observa-se que a Prefeitura de Natal destina grande parte dos recursos investidos em saúde ao setor privado, principalmente por meio da terceirização, mas também por meio das OSS (Organizações Sociais de Saúde).

Em 2024, o percentual investido em pessoal efetivo da saúde foi de 31,05%, ligeiramente superior ao de 2023 devido à luta dos trabalhadores. Ainda assim, a terceirização absorveu 25,48% dos recursos e as instituições privadas “sem fins lucrativos” consumiu 9,72%. Somando os investimentos no setor privado, cerca de 35% dos recursos da saúde foram destinados a esse segmento. Ou seja, a prefeitura gasta mais com o setor privado do que com os profissionais da saúde.

Abaixo, apresentamos esses valores em reais:



Fonte: SIOPS; Elaboração: ILAESE

Na tabela, temos em vermelho o total gasto com o setor privado na saúde de Natal e, em azul, os investimentos em pessoal. Podemos concluir que a Prefeitura de Natal destina a maior parte dos recursos da saúde ao setor privado, por meio da terceirização e de entidades “sem fins lucrativos”. Embora o percentual tenha sido menor em 2024 em

relação a 2023, trata-se de uma política contínua da prefeitura no direcionamento de recursos ao setor privado.

Nesse sentido, os recursos públicos da saúde, que deveriam ser investidos na contratação de pessoal efetivo, na valorização dos trabalhadores e na melhoria do sistema público de saúde do município, acabam sendo drenados para a iniciativa privada, o que contribui para a precarização ainda maior do trabalho no setor.

CONCLUSÕES

- A prefeitura de Natal investe cada vez menos em pessoal em relação a receita corrente líquida destinando apenas 41,36% dos recursos em 2024 para pagamento dos servidores.
- A prefeitura está diminuindo o investimento público em saúde enquanto há um crescimento da receita total em todos os anos. Apenas 28% da receita do município foi destinada à saúde em 2024, inferior ao ano de 2023.
- Apesar do desinvestimento em todos os anos a prefeitura cumpriu o piso constitucional mínimo da saúde de 15%, no entanto grande parte destes recursos são destinados à iniciativa privada a partir da terceirização e de instituições privadas “sem fins lucrativos”.